

Austeridade

História de uma ideia perigosa

Com base no livro de Marc Blyth

Socialismo, 2014



“O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, apelou hoje ao realismo dos portugueses e considerou que com ‘mais trabalho, mais poupança e mais produção de qualidade’ Portugal conseguirá ‘vencer’ as dificuldades que enfrenta.” DN, 5 Out 2011

«O Estado tem de cumprir a sua parte, gastando menos, e as empresas privadas e as famílias vão ter de gastar menos também, de modo a poder poupar, a aumentar a taxa de poupança em Portugal e garantir condições para alguma retoma do investimento»



Austeridade

Intuição: dívida não paga dívida

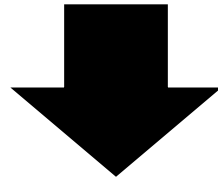
“Teoria”: Deflação voluntária

História da Austeridade

- pouca teoria e muita ação -

O que fazer quando os mercados falham?

- Monarcas Corruptos vs. Homens de Negócios
- Estado vs. Mercado (o pecado original)



Cortar no Estado

Clássicos da Austeridade

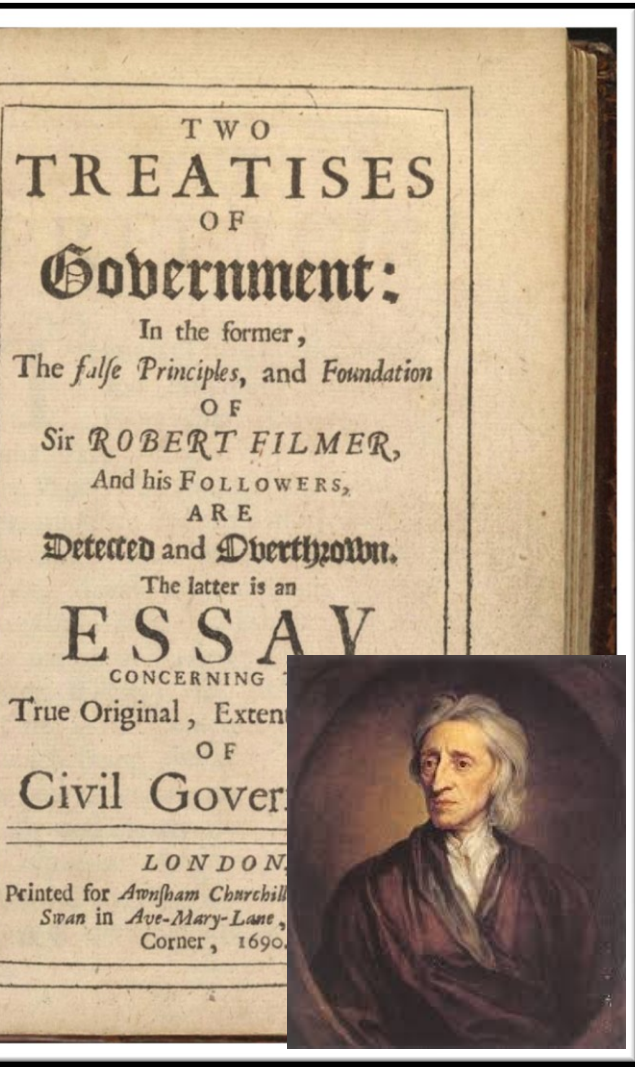
- John Locke (1632-1704) -

Como é que Deus permite acumulação desigual de riqueza?

“os homens acordaram numa distribuição desigual e ilimitada de terra ... por consentimento voluntário”

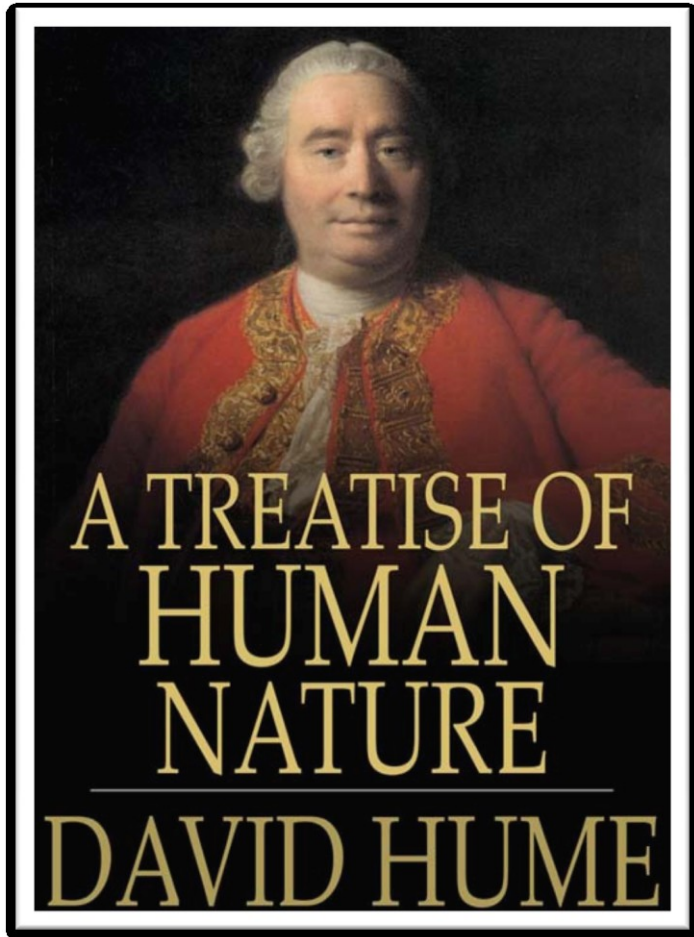
Estado mínimo para proteção dos direitos individuais de propriedade.

Dilema: não posso viver com ele, não posso viver sem ele, não quero pagar por ele.



Clássicos da Austeridade

- David Hume (1711- 1776) -



Criador de dogmas económicos:

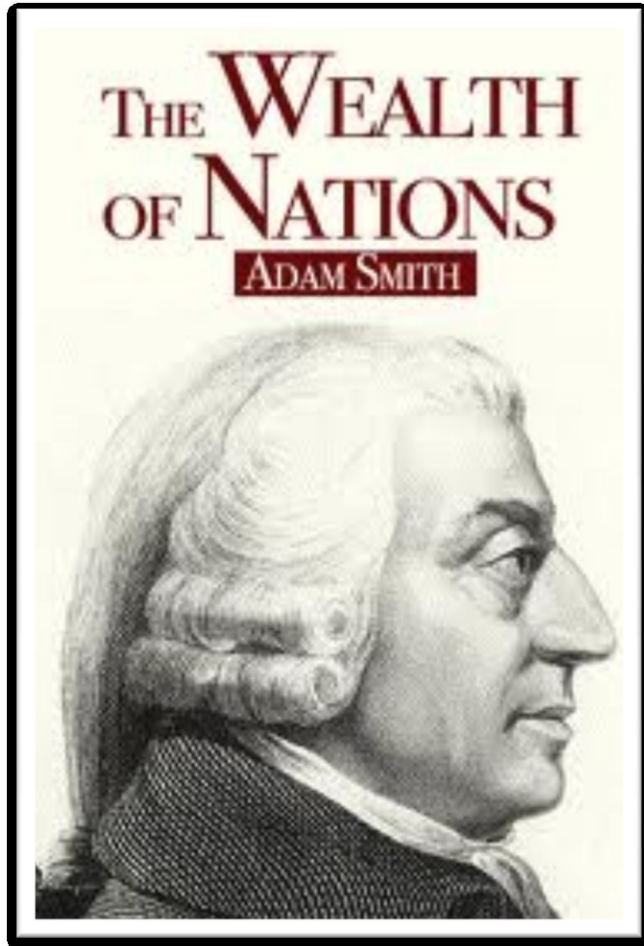
- Moeda como mera representação e trabalho e bens
- Inflação e neutralidade
- Segue o comércio

Dívida pública destruidora da economia:

- Ilimitada e intergeracional
- Desvia fundos públicos
- Significa mais impostos

Clássicos da Austeridade

- Adam Smith (1723- 1790) -



Um projeto ideológico

“A parcimónia e não a industria são a causa do aumento do capital”

Um governo civil “(...) para salvaguardar a propriedade é na verdade instituído para a defesa dos ricos contra os pobres, ou daqueles que têm alguma propriedade contra os que não têm de todo”

Liberais da Austeridade

- David Ricardo (1772- 1823) -

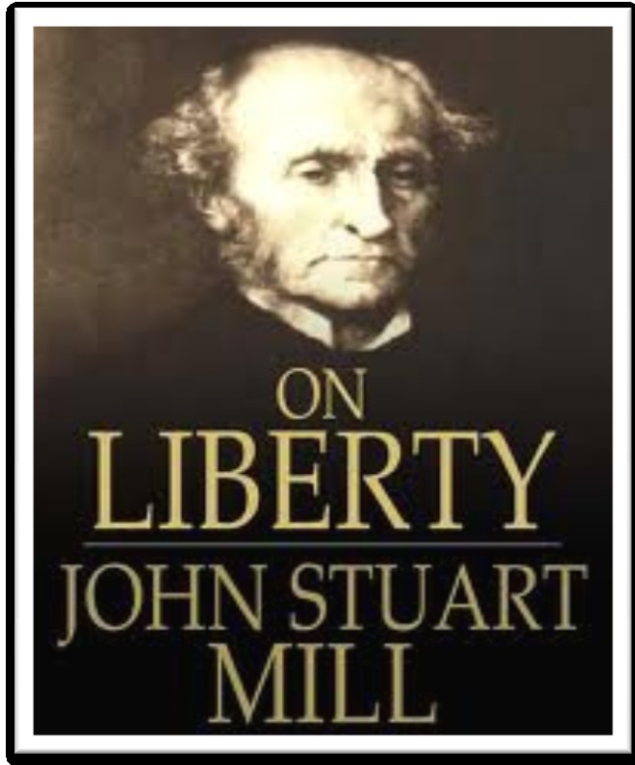


Economia como conjunto de micro agentes e ajustamento automáticos

Estado: tentativas de “emendar a condição dos pobres ... em vez de fazerem dos pobres ricos ... fazem dos ricos pobres”

Liberais da Austeridade

- Stuart Mill (1806- 1873) -



Estado possível e desejável desde que não prejudicasse investimento

Impostos preferíveis a dívida

Neo e novos liberais

- Mill vs. Ricardo -

British Liberal Party → Inspirados em Mill. Um papel para o Estado. Precusores dos novos liberais: Keynes, Marshall, Beveridge

Escola Austríaca → Inspirados em Ricardo. Rejeição do estado. Precusores dos neo-liberais: Hayek, Schumpeter, Von Mises

Neo e novos liberais

- EUA vs. UK -

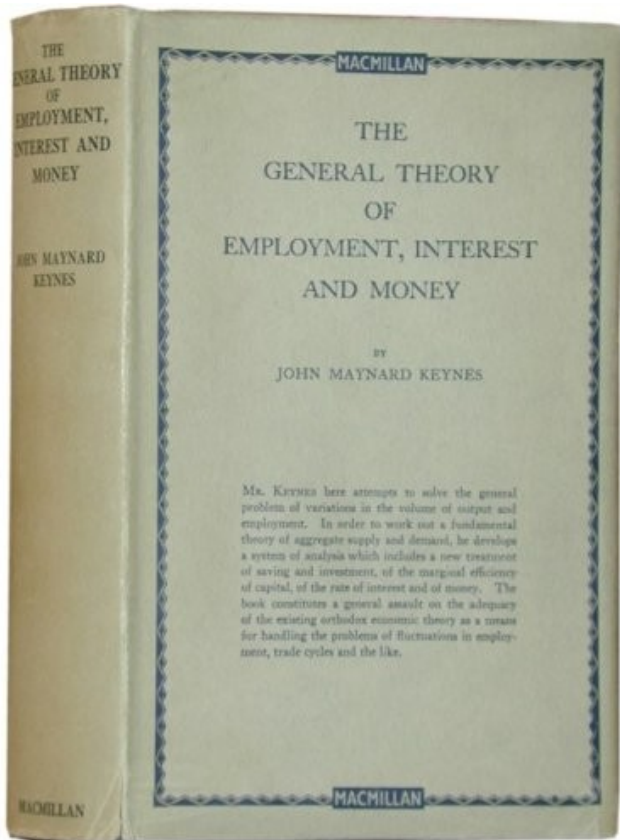
EUA: Austeridade liquidacionista → secretário do tesouro de Hoover, 1930: “liquidar trabalho, liquidar ações, liquidar agricultores, liquidar imobiliário”. Schumpeter e inspiração austriaca.

UK: Austeridade orçamental → resposta às crises de 20's e 30's. Reação contra o endividamento para criar emprego. A mudança de posição de Keynes e o início da “revolução keynesiana”.

Pausa na austeridade - Revolução Keynesiana -

1918-1938: Austeridade inútil

1940's: Gastos militares e campo anti-austeridade



- Falácia da composição
 $i (-Wn \rightarrow +L)$; $n_i (-Wn \rightarrow -C, -P \rightarrow +Wr)$
desempregados mas mais pobres
- Poupança \neq Investimento: $c/$ incerteza
é o Consumo que cria Investimento, Lucros e
Poupança \rightarrow ECONOMIA DA PROCURA
- $C \rightarrow I \rightarrow G \rightarrow$ Expectativas; não o contrário
- Mão de Smith tem artrite
em recessão o racional é não investir

Refúgios da Austeridade

- Alemanha -

Ordoliberalismo:

- ❖ Papel para o Estado
- ❖ Modelo de desenvolvimento tardio: Parcimónia de Smith

Origem:

- ❖ Escola de Freiburg anos 30
- ❖ Ameaça dos cartéis; regulação e não controle
- ❖ Do Estado forte Nazi à *ord-nungspolitik*

Ordnungspolitik

- ❖ restringe o poder do estado e do privado; regulação indireta e constituição económica
- ❖ não intervenção/distorção e salvaguarda competição

Competição e não o Consumo que cria crescimento

Potenciadores Teóricos

- Monetarismo e Milton Friedman-

- Políticas anti-desemprego são inflacionárias
- Desemprego voluntário e não por falta de procura (Keynes):
escolha lazer / salário em cada momento

+ Moeda → +P → + produção → +Wn -U;

Porque o aumento é só em Wn → trabalhadores forçam novos aumentos → +P → INFLAÇÃO → -Wr → Unat

- Naturalização da Escola Austriaca e Ordoliberal. + mercados eficientes e expectativas racionais = Estado Patológico

Potenciadores Teóricos

- Neoliberalismo e escolha pública -

EUA (anos 70):

- Microeconomia para analisar relação Estado Economia
- Agentes maximizadores de utilidade, no caso dos políticos...
- Resultado: Inflação e U → independência banco central

Escola Bocconi (Einaudi 1874-1961)

- Liberalismo económico: ordem económica adequada à visão liberal: competição, poupança, trabalho
- EU: Banco Central ind., mercado interno, moeda única, regras constitucionais
- 2 gerações economistas: ciclos económicos geradores de défice, dívida e inflação

Austeridade hoje

- austeridade expansionista-



Francesco Giavazzi

Marco Pagano

Alberto Alesina

Can Severe Fiscal Contractions be Expansionary? Tales of Two Small European Countries (1990)

Argumento: efeito das medidas de consolidação nas expectativas dos investidores s/ futuros impostos é expansionista

Vários estudos, pouca consistência

Letónia, Lituania, Estonia

Austeridade

- Uma ideia perigosa-

- Opções para lidar com crise bancária:
 - Inflação: ajustamento para credores
 - Desvalorização: ajustamento para estrangeiros
 - Default: banca
 - Deflação: mexilhão
- Dogma ideológico com pouca adesão à realidade
- Serve um projeto de classe
- Pode fazer sentido intuitivamente, mas perigoso do ponto de vista social e económico